

Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após encontro com o Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Potering
Bruxelas-Bélgica, 05 de julho de 2007

Primeiro, quero dizer ao Presidente do Parlamento Europeu e à imprensa aqui presente da nossa alegria de termos esse contato. Teremos daqui a pouco uma reunião com os grupos aqui representados, no Parlamento Europeu.

Eu acho que tem duas coisas extremamente importantes, que interessa a nós, da América do Sul, e interessa a nós, do Mercosul. É muito fácil falarmos em integração, mas é muito difícil construí-la, porque muitas vezes prevalece o interesse do Estado nacional. Construir a integração significa que os governantes precisam se despojar da questão do Estado eminentemente nacional e pensar nos interesses coletivos da comunidade regional.

A União Européia, alguém pode ter críticas, mas ela construiu, ao longo desses últimos 50 anos, o mais sólido modelo de integração que nós conhecemos. E eu quero crer que isso só tenha sido possível porque a partir de 1979 se constituiu o Parlamento Europeu.

Eu, às vezes, fico pensando que a construção de um Parlamento, como o que estamos criando no Mercosul, que vai funcionar na sua totalidade, com eleição direta, a partir de 2014, vai permitir que os debates muitas vezes feitos internamente, em cada país, possam ser feitos num Parlamento, eu diria, com representação de todos os países da comunidade. E as tensões políticas, que muitas vezes são carregadas dentro dos partidos políticos, ficam amenizadas no debate de um Parlamento integrado.

De forma que eu penso que é preciso haver maior interação do Parlamento Europeu com o Parlamento do Mercosul. E vou sugerir aos parlamentares do Mercosul que também tenham uma integração maior com o Parlamento Europeu. Certamente, teremos muito a aprender com a experiência acumulada de vocês.

Muito obrigado.